

Fórum Abraceel - CanalEnergia

O Novo Ciclo do Mercado Livre de Energia Elétrica

Grupo CanalEnergia



Perspectivas para o futuro





uma visão da



Brenco








COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA RENOVÁVEL

Motivação para o projeto

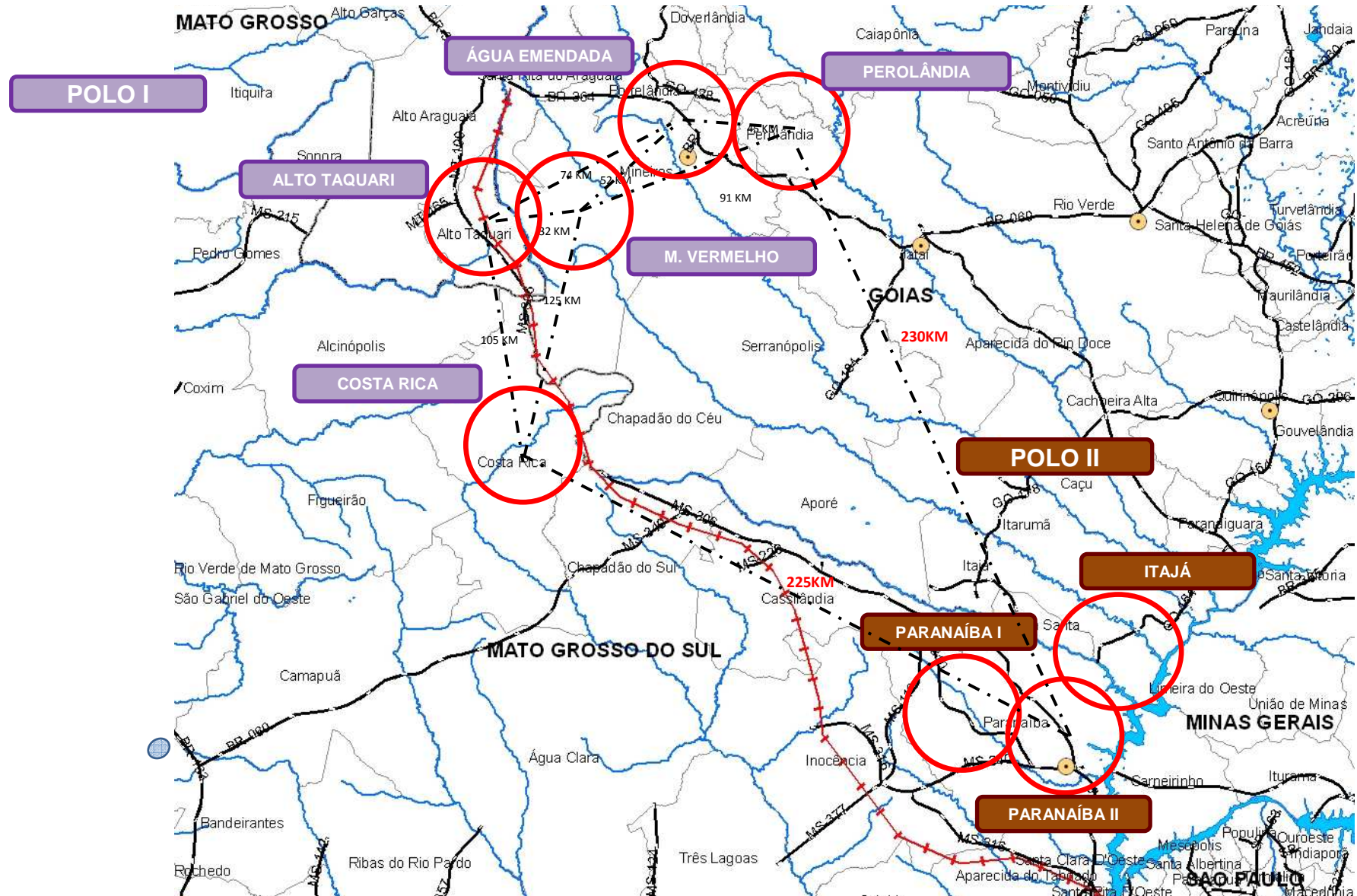
-  O uso crescente do etanol como aditivo da gasolina – China, União Européia, Índia, Tailândia, Califórnia, Estados Unidos, entre outros – irá provocar uma mudança estrutural no mecanismo de formação de preço e fundamentos de demanda, transformando o etanol em uma commodity internacional
-  O Brasil oferece características que asseguram-lhe vantagens competitivas sobre todos os demais países produtores de etanol, e garantem uma posição única para se firmar como um grande fornecedor de energia renovável para o mundo
-  Ao mesmo tempo, o enorme potencial de co-geração a partir do bagaço da cana-de-açúcar apresenta-se como uma alternativa eficiente e limpa para aumentar a oferta de energia no Brasil
-  A Brenco é uma Companhia de Energia Renovável que busca trazer para o mercado de etanol uma nova abordagem, de modo a fazer face ao novo cenário do setor energético

O Projeto Brenco

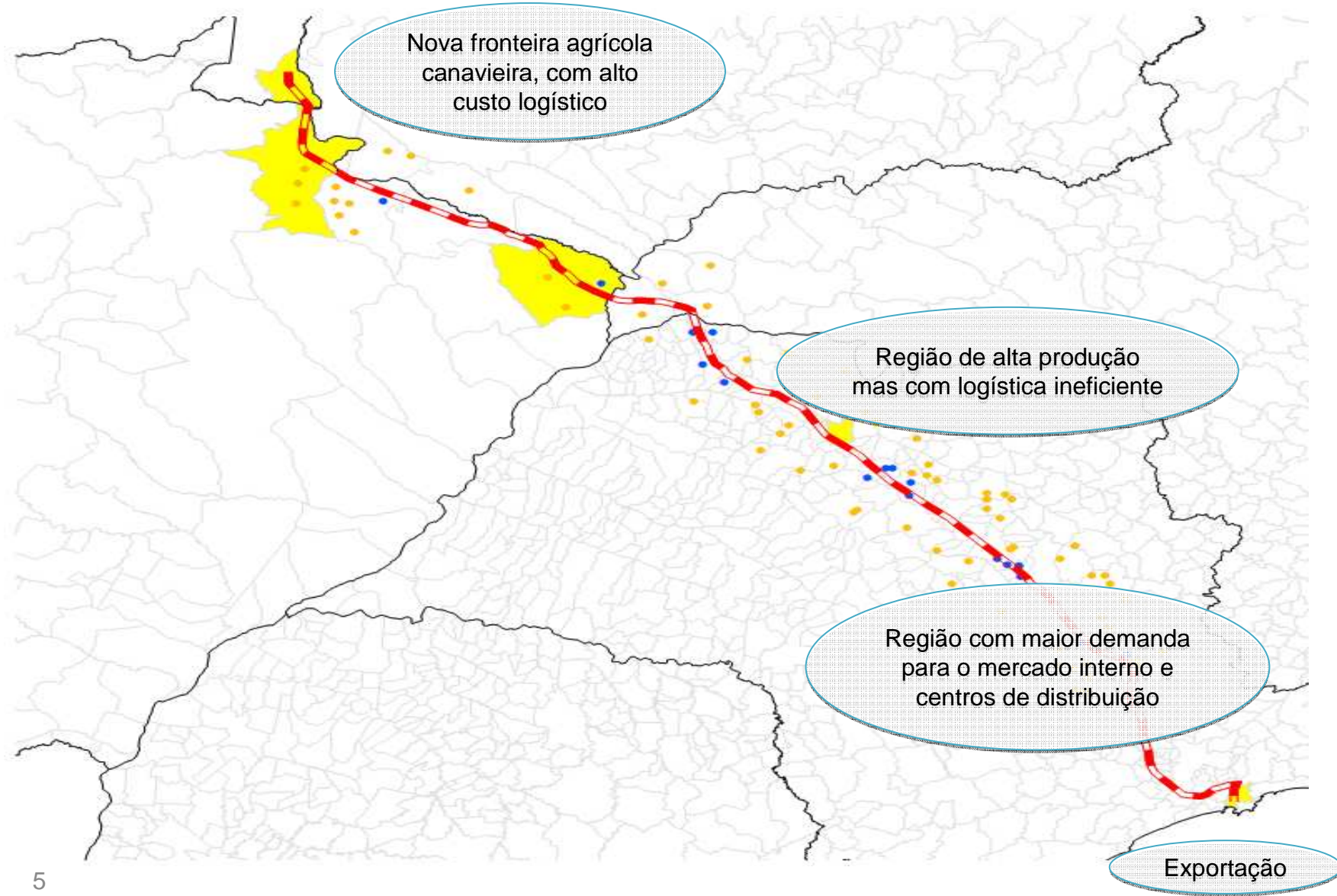
O objetivo é atingir uma capacidade de processamento de 44 Milhões de Toneladas de cana-de-açúcar até 2015, com foco na geração de energia elétrica e na exportação de etanol, através de:

-  3 Pólos Energéticos compondo um total de 10 unidades
-  Produção de 3,8 bilhões de litros de etanol
-  Capacidade de exportação de EE superior a 600 MW
-  Investimento total produção: R\$ 5,5 bilhões (agrícola, industrial e cogeração)
-  Investimento total transporte (duto): R\$ 1,8 bilhões
-  Participação de mercado projetada em 2015: 15% Brasil e 4% Global
-  1ª fase: Pólo 1, 4 unidades estruturadas e em implantação

As unidades

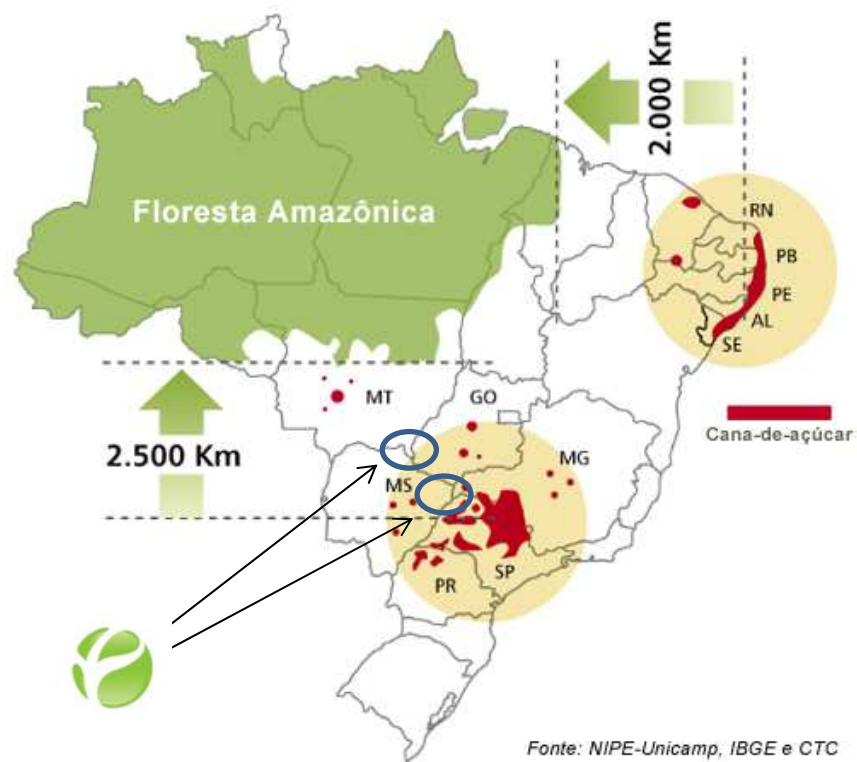


Logística: projeto de transporte

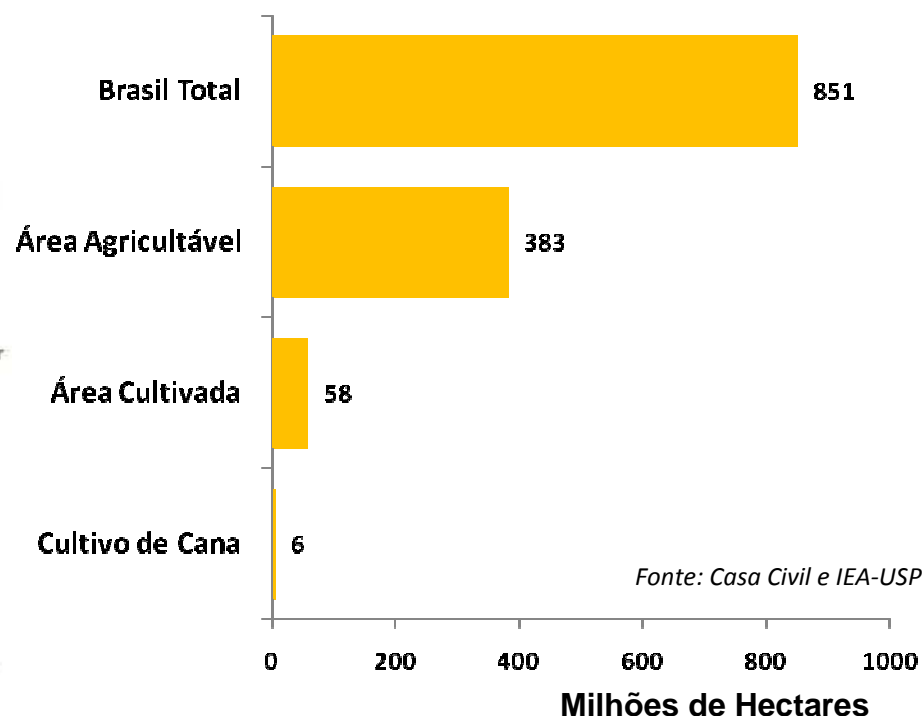


Potencial de crescimento

- O mercado vem sendo atendido pela expansão dos projetos existentes e a implantação de novos empreendimentos, aproveitando a abundante oferta de terras agricultáveis no Brasil



Área Agricultável Brasileira (Milhões de ha)



ACL: Perspectivas para o futuro...



A segmentação dos mercados

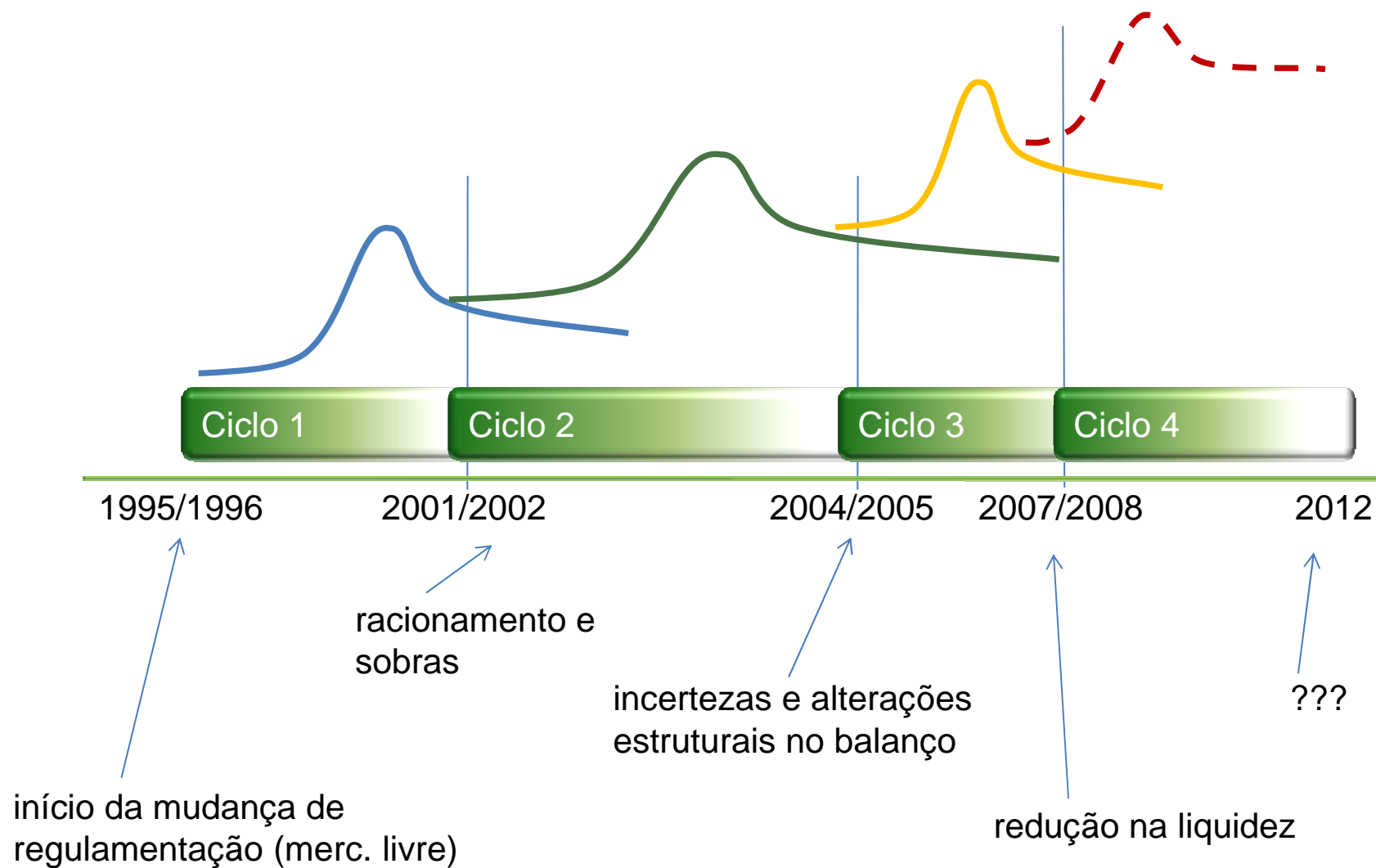
ACR – mercado regulado

- regras bem definidas para contratos, condições de atendimento, migração
- contratação organizada pelo governo
- projetos oferecidos dependem da carteira disponível analisada pela EPE
- modicidade da tarifa,... quando possível
- menor previsibilidade na evolução do preço final da energia

ACL – mercado livre

- regras de contratação definidas bilateralmente pelos agentes
- preço é a motivação para a destinação de energia para o ACL
- maior previsibilidade na evolução do preço final da energia
- maior responsabilidade na gestão do “insumo” e da carteira de venda
- formação de preços no curto prazo compromete...

Uma visão no tempo



Os ciclos

Ciclo 1: os exploradores

- o início do mercado
- entusiastas desbravam o novo ambiente
- poucas operações



Ciclo 2: a rentabilidade

- racionamento e sobras: o susto e a surpresa
- mercado recém criado, regras em implantação e a crise pela frente
- gestão da crise (GCE) assume mudanças no modelo
- as sobras pós racionamento ajudaram o desenvolvimento do ACL



Ciclo 3: a saturação

- as alterações no balanço estrutural: importação Argentina, Bolívia, gás natural (NE e SE)
- aumento da volatilidade do preço de curto prazo muda perfil das operações
- redução de liquidez no período 2007/2012



Ciclo 4: a sustentabilidade

- 2008: o susto e a volatilidade
 - PLD entre teto e piso, em 16 semanas (janeiro a maio)!!
- energia nova flui para o mercado livre via leilões – pós 2012
- debates sobre a recontração do ACR (energia velha)
- projetos de energias renováveis (PCH, biomassa, eólica, etc) têm maior impulso
- desafios que precisamos superar:
 - buscar sinal eficiente de preços compatível com a segurança
 - aumentar a liquidez de energia para o ACL até 2012
 - desenvolver linhas de crédito e garantias financeiras
 - valorizar a energia renovável
- o setor de bioenergia deverá consolidar alianças com ACL



Obrigado...

www.brenco.com.br
cesar.sa@brenco.com.br

